

Coronel é preso por apoiar capitão no Sul

Curitiba — O coronel da reserva Roberto Montelro de Oliveira, ex-chefe da seção de ligação do Estado Maior do Exército e ex-adido militar do Brasil no Peru, foi preso no final da tarde de ontem, nesta capital, por ordem do comandante militar do Sul, general Edson Boscacce Guedes. O militar, em carta publicada pelo jornal O Estado do Paraná no último domingo, manifestou sua solidariedade ao capitão Luiz Fernando Walter de Almeida, condenado a três anos de prisão e expulso do exército há pouco mais de um mês, por ter comandado a invasão da prefeitura de Apucarana, no norte do Paraná, em outubro do ano passado, protestando contra os baixos salários dos militares.

Numa extensa análise de oito laudas, o coronel Montelro fez uma apreciação do ato do capitão com base no Regulamento do Exército, na conduta pessoal do militar e na situação econômica do País. No final da carta, ele concluiu que o capitão cometeu um equívoco “baseado no seu visível amor ao Exército” e diz esperar que o Superior Tribunal Militar “corrija o excesso da pena”.

O coronel Montelro, que atualmente trabalha na direção regional do GBOEX (Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército), em Curitiba, foi preso por volta das 17 horas, em sua casa. A pena disciplinar imposta pelo general Guedes, de 10 dias, será cumprida no 27º Batalhão Logístico, no bairro do Bacacheri.